

DE SUOR A SUDOR, A TRADUÇÃO DO VOCABULÁRIO CULTURALMENTE MARCADO NO ROMANCE DE JORGE AMADO

João Marcel Andrade Santana (UEFS)
joaomarcelliao@gmail.com

O presente trabalho tem como tema a tradução do vocabulário culturalmente marcado do romance *Suor* (1934), de Jorge Amado. O autor escreveu obras singulares e representativas, várias delas destacadas, adaptadas e traduzidas para várias línguas ao redor do mundo. É reconhecido, também, pela incontestável competência em representar a cultura brasileira em especial a baiana e por dar voz a diversos tipos sociais. Suas obras são um rico repositório da memória linguístico-lexical do português, que traz consigo a sócio-história de um povo que, por vezes, fora esquecido e que teve/tem sua cultura deslegitimada e apagada. Assim, essa pesquisa tem caráter descritivo-exploratório, e teve como objetivo principal descrever e analisar a tradução do Vocabulário Culturalmente Marcado (AUBERT, 2006), referente ao campo semântico da gastronomia, da obra *Suor* (2011), de Jorge Amado, para a versão espanhola, *Sudor* (2009). Buscou-se, também, verificar quais as Modalidades de Tradução (AUBERT, 2006) foram utilizadas para traduzir esse vocabulário presente do texto fonte (TF) para o texto meta (TM). Para além disso, procurou-se detectar as influências do percurso histórico-antropológico-cultural das lexias relacionadas à culinária. Depois de identificadas e inventariadas todas as lexias relacionadas à gastronomia, escolheu-se 9 como sendo um vocabulário culturalmente marcado para uma análise comparativa da Modalidade de Tradução entre TF e TM. O resultado desta análise apontou para o uso da hibridização, ou seja, o uso de duas ou mais modalidades de tradução o que denota, em primeira instância, as dificuldades que carrega esse vocabulário em encontrar equivalentes de tradução em outras línguas.

chave: Gastronomia. *Suor*. Tradução. Jorge Amado. Vocabulário Culturalmente Marcado.